



**SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO  
SUPERINTENDÊNCIA DA EDUCAÇÃO  
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS E PROGRAMAS EDUCACIONAIS  
COORDENAÇÃO ESTADUAL DO PDE**



**DALVA VERONICA STOFFEL**

## **Produção Didática Pedagógica:**

**UNIDADE DIDÁTICA**

**SISTEMA REPRODUTOR FEMININO E MASCULINO:**

**SEXUALIDADE EM DISCUSSÃO.**

TOLEDO - PR

2008

## SUMÁRIO

<b>1 IDENTIFICAÇÃO</b> .....	4
<b>2 INTRODUÇÃO</b> .....	5
<b>3 SISTEMA REPRODUTOR FEMININO E MASCULINO</b> .....	6
<b>4 ADOLESCÊNCIA: FASE DE TRANSFORMAÇÕES</b> .....	8
<b>5 SEXUALIDADE: EMOÇÕES A FLOR DA PELE</b> .....	13
<b>6 PUBERDADE: CURIOSIDADES E DESCOBERTAS</b> .....	19
6.1 MASTURBAÇÃO .....	20
6.2 VIRGINDADE X HÍMEN .....	21
<b>7 GRAVIDEZ X MÉTODOS CONTRACEPTIVOS</b> .....	24
<b>8 O QUE SÃO E QUAIS SÃO OS MÉTODOS CONTRACEPTIVOS</b> .....	25
8.1 MÉTODOS NATURAIS OU COMPORTAMENTAIS .....	25
8.1.1 TABELINHA .....	25
8.1.2 MUCO CERVICAL .....	26
8.1.3 TEMPERATURA BASAL .....	26
8.1.4 COITO INTERROMPIDO .....	26
<b>9 MÉTODOS DE BARREIRA</b> .....	27
9.1 DIAFRAGMA .....	27
9.2 CAMISINHA FEMININA E MASCULINA .....	28
9.3 ESPERMICIDA .....	28
<b>10 MÉTODO INTRA-UTERINO - DIU</b> .....	29
<b>11 MÉTODOS HORMONAIS</b> .....	30
11.1 PÍLULAS ANTICONCEPCIONAIS .....	31
11.2 ANTICONCEPCIONAIS INJETÁVEIS .....	31
11.3 ADESIVO ANTICONCEPCIONAL .....	31
11.4 CONTRACEPTIVOS DE EMERGÊNCIA .....	31
<b>12 MÉTODOS DE ESTERILIZAÇÃO</b> .....	32
12.1 VASECTOMIA .....	32
12.2 LAQUEADURA .....	33

<b>13</b>	<b>INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS .....</b>	<b>38</b>
<b>14</b>	<b>AIDS – SÍNDROME DA IMUNO DEFICIÊNCIA ADQUIRIDA.....</b>	<b>41</b>
<b>15</b>	<b>SUGESTÕES DE FILMES E DOCUMENTÁRIOS .....</b>	<b>48</b>
<b>16</b>	<b>SUGESTÕES DE SITES .....</b>	<b>50</b>
	<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....</b>	<b>52</b>

## 1 IDENTIFICAÇÃO

a) INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR: Unioeste

b) ÁREA/DISCIPLINA: CIÊNCIAS

c) PROFESSOR PDE: Dalva Veronica Stoffel

d) PROFESSOR ORIENTADOR: Profª Dra Rose Meire Costa Brancalhão

e) NRE: Toledo

f) ESCOLA DE IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO: Colégio Estadual Antônio José Reis – Ensino Fundamental e Médio

g) PÚBLICO ALVO: 7<sup>as</sup> e 8<sup>as</sup> séries do ensino fundamental.

h) TÍTULO: Sistema Reprodutor Feminino e Masculino: Sexualidade em Discussão

## 2 INTRODUÇÃO

O corpo multicelular, como o humano, é formado por um conjunto de órgãos e sistemas que trabalham de forma cooperativa e harmônica objetivando a manutenção da vida. Todo o trabalho metabólico executado pelos órgãos corpóreos resulta da atividade frenética de trilhões de células que respiram, sentem, digerem, secretam e trocam informações entre si, portanto, a morfofisiologia celular se reflete, em última análise, no funcionamento dos diversos órgãos e sistemas biológicos, como por exemplo, o reprodutor.

O sistema reprodutor vai além das características específicas de seu funcionamento, envolve acima de tudo sentimentos e emoções através da sexualidade que está presente no ser humano em todos os momentos da vida. Portanto, a educação sexual é um direito que todo ser humano tem em conhecer seu próprio corpo, e suas transformações.

Os valores, contestadores, apresentados nas relações do comportamento afetivo, a iniciação sexual, a gravidez na adolescência, as doenças sexualmente transmissíveis, os métodos contraceptivos, são alguns dos temas que preocupam os educadores. Desta forma, as atividades lúdicas se apresentam como uma metodologia bastante adequada para o ensino, impulsionando para um diálogo espontâneo com os adolescentes e permitindo que o aluno encontre na escola um espaço de formação e de informação para suas dúvidas e angústias ligadas a sexualidade humana.

A unidade didática “Sistema reprodutor feminino e masculino: sexualidade em discussão” apresenta algumas atividades lúdicas, voltadas para o ensino fundamental, que levam em consideração a base cognitiva dos alunos e os mecanismos neurofisiológicos de formação de memória a fim de envolver os mesmos de forma participativa, motivadora e dialógica.

As atividades desta unidade foram pesquisadas em diversas bibliografias e adaptadas à faixa etária a quem se destinam.

### 3 SISTEMA REPRODUTOR FEMININO E MASCULINO



**Figura 1** – releitura elaborada por Dalva V. Stoffel

#### **ATIVIDADE 1**

No primeiro encontro em que o professor abordar o conteúdo estruturante Sistemas Biológicos – Reprodução Humana, ele deve verificar os conhecimentos prévios que os alunos do ensino fundamental têm sobre o assunto, instigando-os a falar sobre as mudanças ocorridas em seu corpo ao longo dos anos. Questioná-los sobre as características que mudaram nos meninos e meninas? Tais características são as mesmas para ambos os sexos? Porque ao nascer não eram como são hoje?

Após esta abordagem realize a atividade que segue:



**Tempo de execução:** 2 aulas para os alunos elaborar as questões ,as mesmas serão respondidas no decorrer das aulas seguintes.

**Objetivos:**

- Levantar as dúvidas que os alunos têm em relação ao tema abordado: Sistema reprodutor/sexualidade;
- Tabular as dúvidas surgidas
- Responder a todas as dúvidas no decorrer das discussões sobre sexualidade.

**Materiais:**

- Uma caixa de sapatos lacrada e encapada com papel colorido.

**Desenvolvimento:**

- Faça um orifício na parte superior da caixa para que as perguntas sejam depositadas.
- No início da aula converse com os alunos sobre os objetivos da atividade estimulando-os a fazer perguntas sobre as principais dúvidas que apresentam referente ao tema sexualidade na adolescência, esclarecendo que não é necessária sua identificação.
- Informe que a caixa ficará na sala até o final da aula.
- Após isso o professor dá continuidade a atividade 2 que está descrita logo após a atividade 1.

Na aula seguinte com as perguntas em mãos faça um levantamento, anotando-as no quadro ou mural, a fim de socializar as dúvidas com todos os alunos.

Aproveite os dados da pesquisa para construir um gráfico que demonstre o resultado da atividade, observando as seguintes questões:

- Qual o total de perguntas realizadas pela turma?

- Qual a dúvida mais freqüente?
- Quantos temas foram levantados com a pesquisa?
- Qual o tema com o menor número de perguntas?

Exponha o gráfico na sala para que todos possam acompanhar as respostas e sanar as dúvidas.

No decorrer das aulas em que está abordando o tema sexualidade o professor deve responder as dúvidas que foram feitas pelos alunos.

Repita a atividade após terminar o conteúdo para verificar o grau de aprendizagem da turma.

## **ATIVIDADE 2**

**Tempo de execução: 45 minutos**

### **Objetivo:**

- Fornecer informações básicas sobre anatomia e fisiologia do sistema reprodutor feminino e masculino

### **Desenvolvimento:**

O professor conversa com os alunos sobre a importância do conteúdo para a vida do ser humano, o qual deve ser estudado com seriedade, solicita aos alunos que durante as discussões perguntem e questionem o professor sempre que for necessário.

O professor organiza uma leitura do texto abaixo, pedindo para um aluno de cada vez ler um parágrafo, discute e tira as dúvidas, que surgem no decorrer da leitura.

## **4 ADOLESCÊNCIA: FASE DE TRANSFORMAÇÕES.**

Os seres humanos apresentam muitas diferenças entre si, dentre elas podemos destacar o sexo, a estatura, o tamanho dos órgãos, a cor da pele, dos olhos, dos cabelos. Todas estas diferenças dependem da herança genética, ou seja, das características que receberam de seus pais.

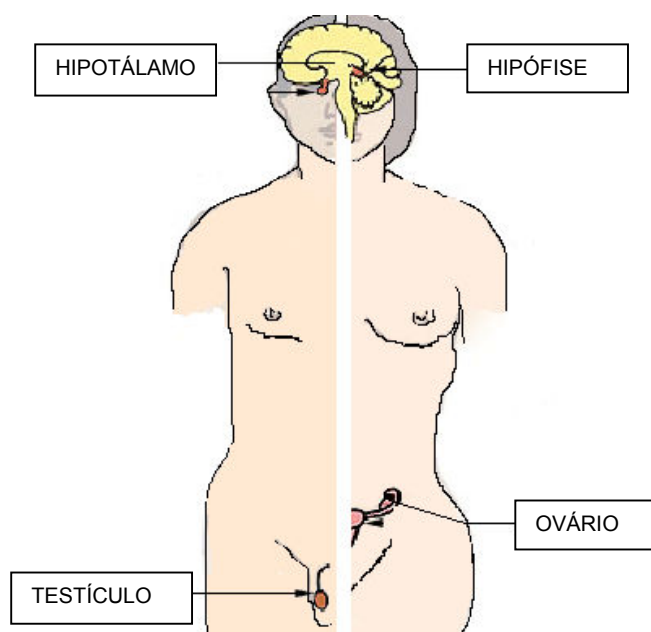


Nascemos meninas ou meninos e com o passar do tempo ocorrem uma série de transformações e nos tornamos homens ou mulheres, cada um com sua história, vivências e experiências que nos fazem únicos e particulares.

O corpo humano não é um organismo onde os órgãos funcionam simplesmente para garantir a vida do indivíduo, é também a sede de emoções, sentimentos, sensações e desejos desencadeados por órgãos específicos, como o cérebro por exemplo.

No decorrer do nosso crescimento várias alterações vão ocorrendo no nosso corpo, dentre elas estão às mudanças que irão marcar a passagem da infância para a fase adulta, quando estaremos aptos a nos reproduzir e perpetuar a espécie.

Na adolescência, entre os 10 e 14 anos, o hipotálamo (ver figura-1), órgão localizado no cérebro, exerce controle sobre a hipófise, através de conexões neurais que controlam o comportamento sexual. O hipotálamo estimula a glândula hipófise a liberar os hormônios gonadotrópicos na corrente sanguínea, estes por sua vez, atuarão nas gônadas femininas (ovários) ou masculinas (testículos) para que as mesmas iniciem a produção dos hormônios na mulher (estrogênio e a progesterona) responsáveis pelo desenvolvimento sexual e início do ciclo menstrual e no homem a (testosterona) responsável pelo desenvolvimento sexual e produção de espermatozóides.

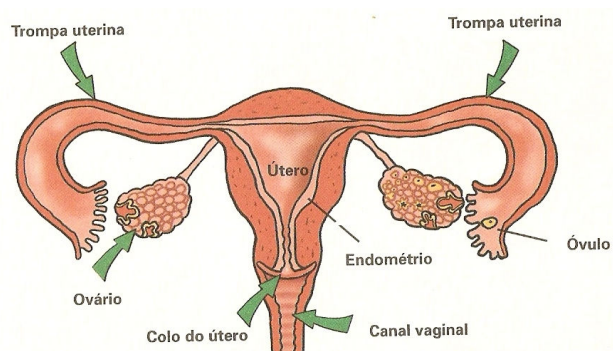
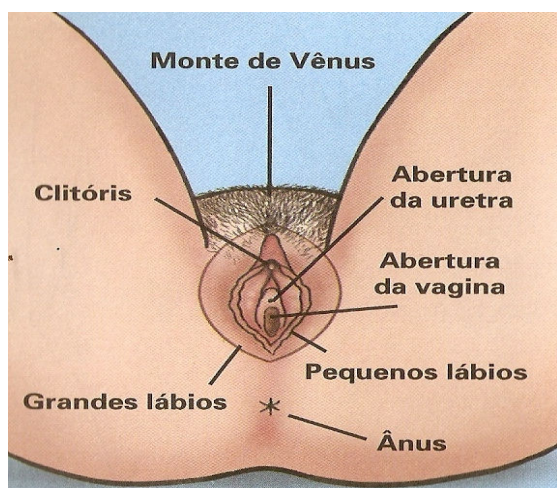


**Figura 2** - releitura Imagem elaborada por Dalva V. Stoffel

Na mulher o estrogênio promove várias mudanças no corpo, como por exemplo, o útero, aumenta tanto, que após a puberdade, chega a duplicar ou, mesmo, a triplicar de tamanho, também provoca o aumento da vagina e o desenvolvimento dos lábios que a circundam, faz o púbis se cobrir de pêlos, os quadris se alargarem, promove o desenvolvimento das mamas e, finalmente, leva o tecido adiposo a concentrar-se nos quadris e coxas, dando-lhes o arredondamento típico do sexo. Em resumo, todas as características que distinguem a mulher do homem são devido ao estrogênio.

A progesterona tem pouco a ver com o desenvolvimento dos caracteres sexuais femininos; está mais relacionada com a preparação do útero para receber o embrião e à preparação das mamas para a secreção láctea.

O aparelho genital feminino externamente é formado pela vulva, onde estão o monte de vênus, o óstio da vagina, os grandes e pequenos lábios e o clitóris. Internamente encontram-se a cavidade vaginal, o útero, as tubas uterinas e os ovários onde são produzidos os ovócitos, gametas reprodutores femininos. (Ver figuras 3 e 4)

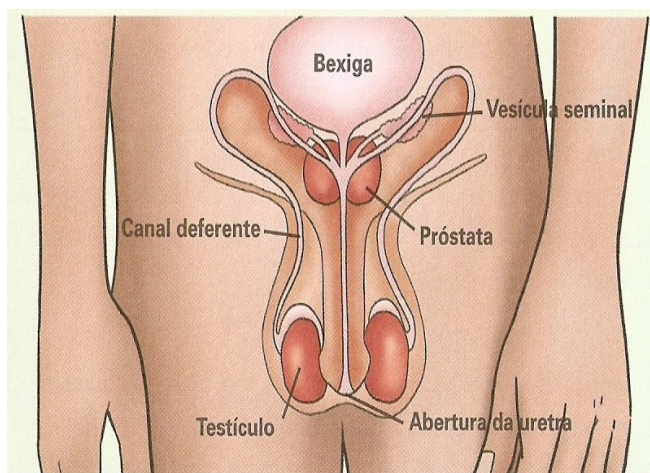


**Figura 4** – Fonte: Cartilha do Ministério da Saúde, n 10

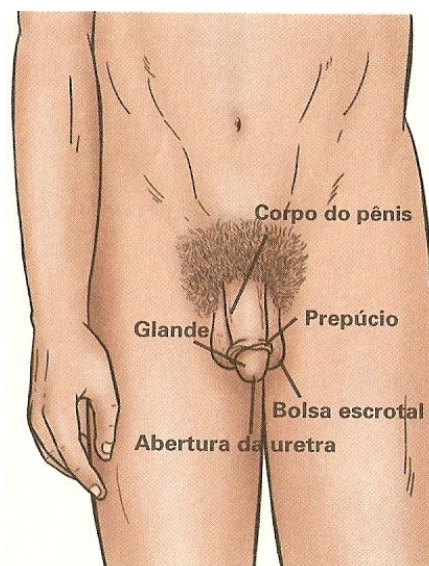
**Figura 3** – Fonte: Cartilha do Ministério da Saúde, n 11

Quando o homem entra na puberdade, a testosterona induz os órgãos sexuais masculinos a retomar o crescimento. Os testículos, a bolsa escrotal e o pênis crescem, aproximadamente mais 10 vezes. Além dos efeitos sobre os órgãos genitais, a testosterona exerce outros efeitos por todo o organismo para dar ao homem adulto suas características próprias como o aparecimento dos pêlos na face, no púbis e no tórax. Estimula o crescimento da laringe, de maneira que o homem, após a puberdade fica com a voz mais grave. Estimula um aumento na musculatura, de maneira que o adolescente do sexo masculino se torna geralmente maior e mais musculoso do que a mulher. Algumas vezes, a testosterona também promove o aparecimento de acne e espinhas na pele.

O aparelho genital masculino apresenta externamente o pênis, formado pela glânde e o prepúcio, bem como o saco escrotal que contém dois testículos onde são produzidos os espermatozoides, gametas com função reprodutora. Internamente é formado pelo epidídimo, canais deferentes, próstata, glândula bulbouretral e as vesículas seminais. (Ver figuras - 5 e 6)



**Figura 6** – Fonte: Cartilha do Ministério da Saúde, p. 13



**Figura 5** – Fonte: Cartilha do Ministério da Saúde, p. 12

### ATIVIDADE 3:

#### IDENTIFICANDO OS ÓRGÃOS SEXUAIS

**TEMPO DE EXECUÇÃO: 3 AULAS**

#### OBJETIVOS:

- Estimular de forma criativa o conhecimento da anatomia dos sistemas reprodutores masculino e feminino
- Identificar o posicionamento anatômico dos órgãos que compõem os sistemas reprodutores
- Verificar as diferenças anatômicas dos sistemas reprodutores masculino e feminino

## **MATERIAIS**

- Papel craft para fazer o contorno do corpo do aluno escolhido;
- Pincel atômico e canetinhas hidrográficas coloridas para desenhar as estruturas anatômicas no papel craft, pintá-las e nomeá-las corretamente, de acordo com o sexo escolhido para ser esboçado.
- Xérox das figuras 2 e 4 ampliadas, para os alunos recortar e colar ou desenhar conforme decisão do grupo no papel craft.
- Lã, botões, folhas de revista, tesoura e cola para que cada grupo caracterize seu personagem usando de muita criatividade, capricho e originalidade.

## **DESENVOLVIMENTO**

- Na aula que antecede a atividade proposta o professor deverá solicitar que os alunos tragam para a próxima aula os materiais necessários para a realização da atividade.
- Antes de iniciar a atividade o professor organiza os alunos em grupos (idealmente 5 alunos para cada grupo), organiza-os na sala ou em outro espaço apropriado na escola de maneira que um grupo não venha atrapalhar o desenvolvimento do outro, distribui um pedaço de papel craft, que deverá ser providenciado antecipadamente, e pede aos alunos que organizem os materiais solicitados na aula anterior para a execução da atividade;
- Cada grupo deverá escolher um (a) colega cujo perfil do corpo será delineado no papel craft utilizando uma canetinha hidrográfica de sua cor preferida;
- O aluno escolhido pelo grupo deverá deitar-se sobre o papel craft e, com a canetinha hidrográfica, um aluno do grupo irá fazer o contorno do colega que está deitado sobre o papel. Oriente os grupos para desenharem a cabeça de perfil, ou

seja, virada para o lado, para que seja possível desenhar os órgãos responsáveis pela produção dos hormônios femininos e masculinos;

- Distribuir as figuras correspondentes ao sexo para que os alunos possam desenhar ou colar as estruturas sexuais, relacionando-as com os hormônios produzidos pelo hipotálamo e pela hipófise com base nos conhecimentos adquiridos anteriormente;
- Oriente e tire as dúvidas que irão surgindo no decorrer da atividade, estimule a criatividade dos alunos na execução da mesma, porém não interfira nas decisões do grupo.
- Cada grupo deverá escrever o nome dos órgãos sexuais que foram estudados anteriormente nos locais adequados;
- Dar um título ou um nome ao modelo produzido.
- Ao terminar a atividade pedir para um ou mais alunos de cada grupo apresentar seu trabalho para a turma abordando aspectos como: dificuldades que tiveram para identificar e nomear os órgãos e hormônios sexuais, dificuldades enfrentadas para realizar a atividade. O que vocês consideraram mais importante e interessante durante a atividade.
- Após a apresentação de todos os grupos solicitar que fixem os trabalhos em local apropriado na escola (sala de aula, saguão, biblioteca), colocando os sexos opostos um ao lado do outro.
- Pode-se também guardar os trabalhos para uma futura exposição, onde os alunos apresentam o conhecimento adquirido para os demais alunos, professores e funcionários da escola.

## **5 SEXUALIDADE: EMOÇÕES A FLOR DA PELE**

A sexualidade é muito importante na vida de todas as pessoas, é parte integrante e decisiva da nossa identidade, ou seja, daquilo que nos define como sujeitos, e através do qual nos reconhecemos e nos relacionamos com os outros.

Nascemos meninas ou meninos para tornarmos homens e mulheres, com características e histórias completamente particulares. Se você observar na sua turma, vai perceber que cada um tem o seu jeito de ser: o tímido, o engraçadinho, o estudioso, o distraído, o conselheiro, entre outras qualidades.

O comportamento de cada indivíduo é resultado das suas relações com a família, com os amigos, religião, escola e demais ambientes que convive socialmente.

Como não vivemos isolados, muito do que pensamos e fazemos é influenciado pelos padrões de comportamento, mitos e crendices, ou seja, por diferentes tipos de cultura, que foram se transformando com as novas formas de pensar e agir, com as descobertas científicas, inovações tecnológicas ao longo da história da humanidade.

A maneira de encarar a sexualidade vai mudando, muitos assuntos que eram proibidos há algum tempo, hoje podem ser discutidos em casa, na escola ou num grupinho de amigos.

O sexo é uma das formas mais intensas de contato entre duas pessoas, uma maneira de ter intimidade e mostrar o amor que um sente pelo outro.

Além de ser uma fonte de prazer, o sexo é fundamental também para a reprodução das espécies, para garantir a continuidade do ser humano. Desfrutar do prazer sexual sem culpa é um direito de todos, independente da opção sexual, que implica é claro, em responsabilidades e respeito mútuo, porque ninguém pode ser forçado a fazer nada que lhe causa constrangimento ou desagrado.

A sexualidade humana se expressa em sentimentos e desejos nas mais variadas formas: no olhar, no toque, no jeito de andar, de falar, de estudar ou trabalhar. Ela está presente em toda nossa vida, é parte integrante de todos e de cada um.





**Figura 7** - releitura elaborada por Dalva V. Stoffel

## **ATIVIDADE 1**

### **DESVENDANDO O MUNDO ADOLESCENTE**

**TEMPO DE EXECUÇÃO: 2 AULAS**

#### **OBJETIVO:**

- Verificar o grau de conhecimento referente ao tema sexualidade na adolescência dos alunos que estudam na escola.

#### **MATERIAIS:**

- Caneta;
- Questionário a ser aplicado, cujo modelo está disponibilizado logo abaixo do desenvolvimento. O professor poderá solicitar o questionário para cada grupo com antecedência, para tanto deverá deixar uma cópia no xérox da escola, ou organizar os alunos para que todos os grupos providenciem o número de cópias necessárias.

## DESENVOLVIMENTO

- Organizar os alunos em grupos de acordo com o seguinte critério:

Cada grupo ficará responsável por uma faixa etária para realizar a entrevista:

1° grupo: 10 a 12 anos

2° grupo: 12 a 14 anos

3° grupo: 14 a 16 anos

4° grupo: acima de 16 anos

- Cada grupo deve estar com os questionários necessários (10 para cada grupo) que deverão ser respondidos por 10 pessoas.
- Combinar com os alunos da turma um prazo para o início e o término da aplicação do questionário
- Após a pesquisa realizada cada grupo deve tabular os resultados como tarefa de casa e fazer um gráfico com os resultados obtidos.
- Na aula seguinte cada grupo apresenta os resultados para os demais colegas da turma para promover uma discussão acerca da pesquisa realizada.

### DADOS PESSOAIS DO ENTREVISTADO

(não é necessário colocar o nome)

IDADE: \_\_\_\_\_ SEXO: ( ) F ( ) M

Grau de instrução: ( ) Fundamental

( ) Médio



## QUESTIONÁRIO A SER APLICADO (assinale apenas uma resposta).

1- Com quem você gosta de conversar assuntos relacionados ao sexo?

- pai  médico  
 mãe  professor  
 amigos  outros Quais? \_\_\_\_\_

2- Virgindade para você é:

- tabu  aspecto físico  
 realidade  opção

3- Relação sexual significa:

- ato de amor  ato repugnante  
 meio de reprodução  ato de prazer  
 ato proibido  ato violento

4- Você teve ou gostaria de ter sua primeira relação sexual com:

- namorado(a)  desconhecido(a)  
 amigo(a)  outros

5- A quem cabe prevenir a gravidez e as D.S.Ts?

- ao homem  
 a mulher

aos dois

6- Quem você escolheria para casar?

uma pessoa sem experiências sexuais

uma pessoa sexualmente ativa

alguém com afinidades diversas

alguém que você goste muito

7- Você acredita em amor à primeira vista?

sim

não

talvez

8- O que é ser um (a) garoto (a) popular?

ser divertido(a) e amigo(a)

ser inteligente

ter muitos(as) amigos(as) a minha volta

ficar ou namorar com várias garotas.

9- Quem você acha que deve ter a iniciativa numa relação sexual?

o homem

a mulher

não há diferença

10- Como você definiria sexualidade?

Funcionamento dos aparelhos reprodutores

( ) não sei

( ) funcionamento, características dos sistemas reprodutores, bem como os sentimentos, afeto, carícias, comunicação e entrosamento entre duas pessoas

## 6 PUBERDADE: CURIOSIDADES E DESCOBERTAS

A puberdade é uma etapa da vida do ser humano onde as mudanças físicas e psicológicas são intensas, como o aumento rápido da estatura, conhecido popularmente como estirão, deixando os adolescentes muitas vezes desconfortáveis envergonhados e inseguros.

Nas meninas essas alterações chegam antes com o amadurecimento dos ovócitos (células reprodutoras femininas), e a menstruação (descamação do endométrio, camada de células que reveste internamente o útero provocando um sangramento, que ocorre a cada mês para eliminar o ovócito que não foi fecundado), tornando-as capazes de engravidar.

A menstruação deve ser motivo de comemoração para a vida da menina que está se transformando em mulher, mas pela falta de informações sentem-se envergonhadas e intimidadas com a chegada mensal do fluxo sanguíneo que pode vir acompanhado de TPM (tensão pré menstrual) e cólicas. A primeira menstruação chama-se menarca e quando a mulher pára de menstruar ou seja, não produz mais ovócitos chama-se menopausa ou período de climatério.

O desenvolvimento dos seios, dos pêlos pubianos e axilares, bem como o delineamento das formas do corpo surgimento de cravos e espinhas também são sinais da puberdade feminina, desencadeada devido à produção de hormônios sexuais femininos como a progesterona e o estrogênio.

Nos meninos, o desenvolvimento do pênis, dos testículos, pêlos pubianos e axilares, os primeiros pêlos na barba e bigode, o alargamento do tórax e a mudança da entonação vocal, surgimento de cravos e espinhas são características típicas da puberdade masculina.

É nesta fase com o desenvolvimento dos testículos que o menino começa a produzir o esperma, líquido que contém espermatozóides, e a ejacular, o que significa que ele está apto a engravidar uma mulher, isso ocorre porque o hormônio sexual masculino, a testosterona, é produzido nos testículos. A primeira ejaculação, geralmente ocorre durante a noite é chamada de poluição noturna.

A todas as mudanças físicas da puberdade correspondem significativas mudanças psicológicas e sociais, caracterizando a adolescência como a fase de conflitos, medos, insegurança, vulnerabilidade, além de que o jovem está ansioso por construir um mundo melhor contestando tudo o que está a sua volta. Não é mais uma criança, mas parece que ninguém confia em suas decisões.

Nesse importante passo para a vida adulta, a convivência familiar torna-se mais difícil, pois ora é tratado como uma criança, ora como adulto. Ele mesmo hesita em pedir ajuda e é aí que surgem as curiosidades e dúvidas sobre vários assuntos,

os quais, na maioria das vezes são proibidos ou então são vistos com preconceito ou como mitos pela sociedade como um todo.

Para ajudar os alunos a sanar algumas dúvidas, os próximos tópicos referem-se a assuntos muito interessantes que certamente ajudarão o adolescente nesta fase da vida:

## 6.1 MASTURBAÇÃO

A masturbação é uma das formas do ser humano expressar sua sexualidade, conhecer seu próprio corpo e as sensações que ele pode proporcionar. A estimulação dos órgãos genitais para obter prazer pode começar muito cedo.

Na adolescência além de ser uma forma de conhecimento do corpo, a masturbação também está associada ao desejo da relação sexual, podendo estar acompanhada de imagens eróticas ou fantasias sexuais. Isso se deve em função das transformações hormonais características da puberdade, fase em que é mais freqüente no ser humano, isso não quer dizer que as pessoas não se masturbam em outras fases da vida, pelo contrário, para essa forma de prazer não tem idade.

Há muitas crendices e mitos sobre a masturbação deixando os adolescentes com receios e angústias sobre este assunto, mas fique tranqüila (o), a masturbação não causa mal algum (físico ou mental), tais como:

Não dá pêlo na mão;

Não deixa o pênis torto;

Não deixa marcas no rosto ou no peito;

Não deixa ninguém louco;

Não causa frigidez, nem impotência;

Não dá espinhas nem ejaculação precoce;

Não vicia.

A masturbação quando realizada de maneira que não venha causar problemas ao adolescente e a outras pessoas como, por exemplo, se masturbar o tempo todo ou em qualquer lugar e não encontra prazer em outras pessoas pode estar revelando dificuldades de ordem emocional e nesse caso deverá procurar orientação adequada com um especialista no assunto.

## 6.2 VIRGINDADE x HÍMEN

A virgindade, tanto para o homem como para a mulher é a inexperiência sexual, ou seja, quando ambos ainda não tiveram relação sexual.

Segundo EGYPTO (2005):

*“As expectativas em relação à iniciação sexual para os garotos e para as garotas costumam ser bem diferentes. O rapaz não atende só ao próprio desejo ou às demandas hormonais da idade; atende também à pressão social e do seu grupo para mostrar que é “macho”. [...] A identidade masculina costuma estar muito ligada ao desempenho sexual. Com o despertar do desejo*

Algumas garotas pensam mais, na questão da virgindade, como algo importante a ser preservado, outras, por sua vez, querem perder logo, há também aquelas que querem ter experiências sexuais, porém continuar virgens.

A virgindade de uma mulher não é eliminada em qualquer ato sexual. Embora geralmente o hímen (membrana localizada na entrada da vagina) se rompa assim que o pênis penetra na vagina, ela não determina a virgindade, pois pode ser violada por meio de um mero acidente – durante a equitação, a ginástica, masturbação.

Pode ocorrer também que o hímen seja tão elástico, que mesmo após a penetração sexual ele continue preservado, rompendo-se apenas durante um coito sem maiores cuidados, ou no primeiro parto. Há inclusive o caso de mulheres que nascem sem o hímen, mas são consideradas virgens até a realização do primeiro ato sexual.

Em algumas culturas, a virgindade não tem muito valor, já em outras a sua perda representa um momento sagrado, um rito de iniciação a ser celebrado. Em sociedades como a nossa, a virgindade tem um alto valor social, religioso e cultural. Aliás, a origem desta palavra é de fundo religioso, justamente para inibir ou coagir a atividade sexual feminina, assegurando assim a instituição matrimonial. Manter a mulher virgem e fiel ao marido permitia que somente os herdeiros legítimos tivessem acesso aos bens da família.

Mas porque só as mulheres deviam manter-se virgens e fiéis? Com certeza aqui está implícita a visão de mundo sobre o feminino, considerando a mulher com desigualdade, preconceitos e violências sem tamanho em relação ao homem, o que é válido também para os nossos dias.

Os rapazes se orgulhavam e vangloriavam de suas conquistas sexuais, quanto mais mulheres tinham relações, mais “homens” eram considerados.

A garota por outro lado que cometia um deslize de ter uma relação antes do casamento, era uma pecadora e classificada com termos pejorativos.

Mas nem sempre foi assim. Ser virgem em algumas antigas civilizações conferia às mulheres dons mágicos ou sagrados, como no Oráculo de Delfos, no qual a pitonisa, que mediava o contato dos homens com os deuses, era virgem. Na Idade Média, o unicórnio – animal mitológico geralmente branco, que apresenta a forma de um cavalo e chifres em espiral – só podia ser domado por uma virgem. Já no Cristianismo, um de seus principais símbolos é a Virgem Maria, que representa castidade e celibato, reforçando a imagem da necessidade da preservação da virgindade até o casamento.

Não existe uma resposta pronta para este tema que é polêmico e muito íntimo, ele ainda é um tabu e ainda deixa as cabeças de adolescentes e jovens confusas.

A virgindade é uma opção pessoal. O mais importante é que a pessoa esteja feliz e consciente de sua escolha. Respeitando assim o seu ritmo e preservando ao máximo sua individualidade.

**ATIVIDADE 1****1- LOTASSEX (LOTERIA DA SEXUALIDADE)**

Teste seus conhecimentos sobre os assuntos que já foram estudados com a LOTASSEX.

Pergunta	Sim	Não
1) A masturbação é prejudicial à saúde?		
2) Os testículos são glândulas responsáveis pela Produção dos espermatozoides.		
3) O sêmen é constituído apenas de espermatozoides.		
4) No período de climatério as mulheres podem engravidar		
5) As primeiras gotas que saem do pênis durante a relação sexual podem engravidar?		
6) A mulher quando está menstruada não pode lavar os cabelos?		
7) O homem ao contrário da mulher pode reproduzir por toda a vida.		
8) A fecundação ocorre no útero?		
9) O ciclo menstrual corresponde ao período do mês em que a garota menstrua?		
10)O rompimento do hímen ocorre na primeira relação sexual?		

Número de pontos:

0 a 3 acertos: você precisa se informar melhor

5 a 6 acertos: você está quase esperto neste assunto, continue se informando.

7 a 10 acertos: Parabéns! Você está bem informado, mas não deixe de se informar cada vez mais.



## 7 GRAVIDEZ X MÉTODOS CONTRACEPTIVOS



**Figura 8** - Fonte: Gomes, A.P.M.J -

[www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/bancoimagem/frm\\_buscarImagens3.Php](http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/bancoimagem/frm_buscarImagens3.Php)

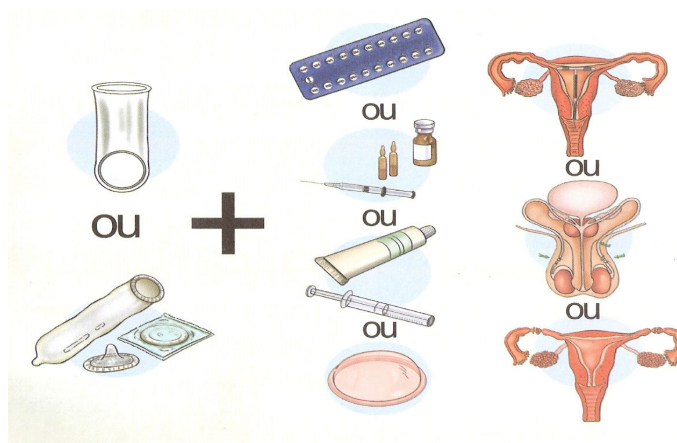
A gravidez na adolescência pode ser um complicador para a vida de uma mulher: desfaz ou dificulta a realização de sonhos, e até mesmo interfere nos estudos e no trabalho.

Algumas garotas acreditam que podem segurar um namorado engravidando, o que dificilmente acontece. Para uma adolescente cuidar sozinha de uma criança mesmo com o apoio da família, não é nada fácil.

É possível ter filhos na adolescência, mas é preciso pensar bem, avaliar quais serão as conseqüências desse ato para a vida de um (a) jovem. Não esquecer, porém que filho é para toda a vida, quanto a isso não tem conversa.

Mas se a opção é de não ter filhos, é recomendável que se utilize um ou mais métodos contraceptivos. Deste modo além de se proteger de uma gravidez indesejada você também estará se prevenindo das Infecções Sexualmente Transmissíveis, inclusive a AIDS.

## 8 O QUE SÃO E QUAIS SÃO OS MÉTODOS CONTRACEPTIVOS?



**Figura 9** – Fonte: Cartilha do Ministério da Saúde, p. 51

São meios usados pelas pessoas para evitar a gravidez.

Existem métodos femininos e masculinos, reversíveis e irreversíveis. A escolha deve ser livre e bem orientada. A orientação de um ginecologista na escolha do método contraceptivo é imprescindível, pois ajuda o adolescente a escolher melhor o método e esclarecer as dúvidas.

Não existe um método 100% eficaz, todos têm uma probabilidade de falha.

### 8.1 MÉTODOS NATURAIS OU COMPORTAMENTAIS

#### 8.1.1 Tabela

É um método que se baseia na observação de vários ciclos menstruais, para determinar o período fértil do ciclo menstrual da mulher. Sua eficácia depende de seu uso correto e da cooperação de ambos os parceiros.

A tabela é individual, cada mulher tem que fazer a sua, dependendo do seu ciclo.

**A tabela não protege de DSTs/AIDS. Use sempre camisinha.**

### 8.1.2 Muco Cervical

O muco cervical é uma secreção que sai da vagina. É um líquido viscoso que muda de consistência durante o ciclo menstrual. Logo após a menstruação a vagina fica com pouco muco, depois aparece um muco grosso que vai ficando ralo até ficar parecido com clara de ovo cru. É o sinal de que a mulher está no período fértil.

O método do muco cervical não protege de ISTs/AIDS. Use sempre camisinha.

### 8.1.3 Temperatura Basal

Este método baseia-se nas alterações que os hormônios femininos provocam na temperatura do corpo ao longo do ciclo menstrual.

Para saber exatamente o período fértil, a mulher deve medir diariamente pela manhã a temperatura do corpo, anotar as temperaturas num gráfico e verificar os dias que a mesma sofre uma pequena alteração.

O método de temperatura basal não protege de ISTs/AIDS. Use sempre camisinha.

### 8.1.4 Coito Interrompido

Neste método, O homem retira o pênis antes da ejaculação. Também conhecido popularmente como “gozar fora”.

É difícil o homem controlar a ejaculação, isso pode atrapalhar o desempenho sexual e o prazer de ambos. Além do mais antes da ejaculação já sai

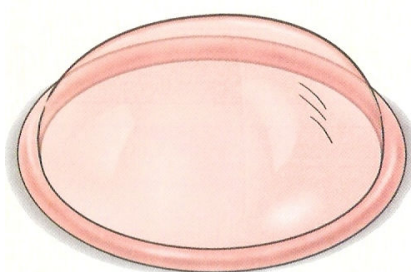
um líquido que contém espermatozoides em quantidade suficiente para engravidar a mulher se ela está no período fértil.

Se o rapaz ejacula perto da vagina, ela pode engravidar sem ter havido penetração e mesmo ela sendo virgem. Muitas meninas já engravidaram assim.

**O coito interrompido não protege de ISTs/AIDS. Use sempre camisinha.**

## 9 MÉTODOS DE BARREIRA

### 9.1 DIAFRAGMA



**Figura 10** – Fonte: Cartilha do Ministério da Saúde, p. 33

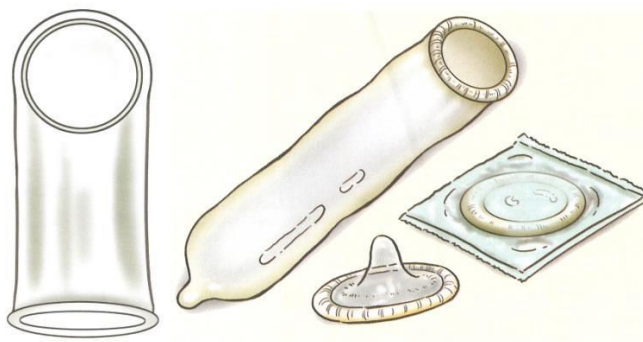
É uma capa de borracha ou de silicone flexível, com uma borda em forma de anel, que é colocada na vagina para cobrir o colo do útero.

Evita a gravidez, impedindo a entrada dos espermatozoides dentro do útero.

Pode ser usado com espermicida, e colocado antes da relação sexual e só retirado de seis a oito horas após a última relação sexual.

**O diafragma não protege de ISTs/AIDS. Use sempre camisinha.**

## 9.2 CAMISINHA FEMININA E MASCULINA



**Figura 11** – Fonte: Cartilha do Ministério da Saúde, p. 29 ; 31.

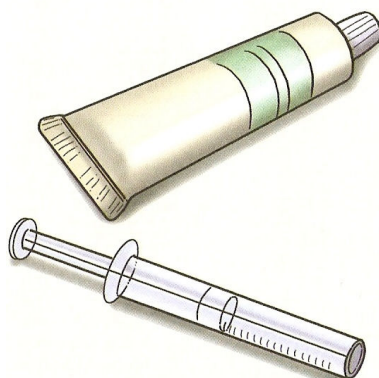
São preservativos para serem colocados no homem e na mulher. Fabricados com um tipo de borracha fina que cobre o pênis ou o canal vaginal, para impedir o contato com os órgãos genitais, ânus e boca se forem o caso.

São práticas, usadas apenas na hora da relação sexual, não atrapalham o prazer sexual e não podem ser usadas duas ao mesmo tempo pois, pode correr o risco de rompimento das duas.

**As camisinhas masculina ou feminina são os únicos métodos que oferecem dupla proteção: protegem, ao mesmo tempo, IST/AIDS e de gravidez.**

**Quando a camisinha se rompe ou ocorre vazamento do esperma, a mulher pode tomar a pílula do dia seguinte.**

## 9.3 ESPERMICIDAS



**Figura 12** – Fonte: Cartilha do Ministério da Saúde, p. 35

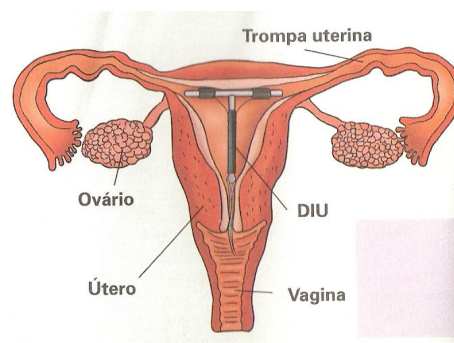
É uma substância química que recobre a vagina e o colo do útero, impedindo a penetração dos espermatozóides no útero, imobilizando-os e destruindo-os.

Os espermicidas aumentam a eficácia quando associados a outros métodos como o diafragma e a camisinha masculina.

O espermicida é colocado com um aplicador, que deve ser introduzido na vagina o mais profundo possível.

**O coito interrompido não protege de ISTs/AIDS. Use sempre camisinha.**

## 10 MÉTODO INTRA – UTERINO - D.I.U.



**Figura 13** – Fonte: Cartilha do Ministério da Saúde, p. 36

É uma pequena de plástico que pode ser recoberta de cobre ou conter hormônio, colocado pelo médico no interior do útero para evitar a gravidez.

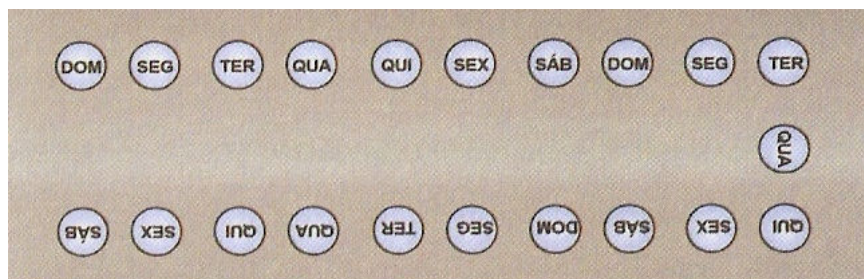
Há vários modelos e tamanhos de DIU, sua colocação geralmente é feita quando a mulher está grávida, pois além de ser mais fácil de colocar, o médico tem certeza de que a mulher não está grávida.

O DIU não é indicado para adolescentes e mulheres que nunca engravidaram, não pode ser colocado em meninas virgens, pois pode romper o hímen.

**O DIU não protege de ISTs/AIDS. Use sempre camisinha.**

## 11 MÉTODOS HORMONAIS

### 11.1 PÍLULAS ANTICONCEPCIONAIS



**Figura 14** – Fonte: Cartilha do Ministério da Saúde, p. 25

São comprimidos feitos de hormônios sexuais sintéticos parecidos com os que são produzidos pela mulher.

A pílula evita a gravidez, devido a ação hormonal impedir a ovulação, não deixando o óvulo se desprender do ovário.

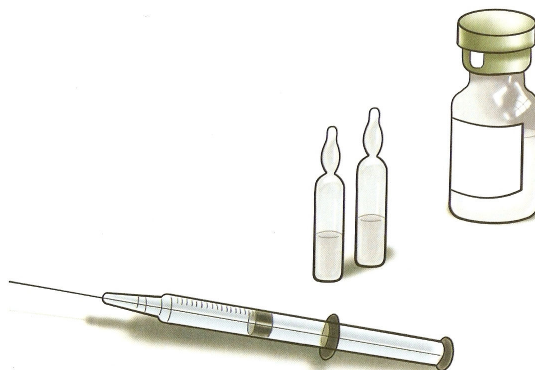
Deve ser ingerida todos os dias, após o quinto dia do início da menstruação, de preferência no mesmo horário até que a cartela termine.

Não adianta tomar a pílula só na hora da transa , deve ser tomada constantemente, haja relação sexual ou não.

É um dos métodos mais eficazes, que praticamente só falha se a mulher esquece de tomar a pílula.

Há contra indicações para alguns casos, mas o ideal é procurar orientação de um médico.

## 11.2 ANTICONCEPCIONAIS INJETÁVEIS



**Figura 15** – Fonte: Cartilha do Ministério da Saúde, p. 27

Injeções que liberam na corrente sanguínea os mesmos hormônios presentes nas pílulas. Pode ser tomada a cada mês ou a cada três meses, de acordo com a orientação médica.

## 11.3 ADESIVO ANTICONCEPCIONAL

Outra variação da pílula é um adesivo aplicado na pele, onde permanece durante uma semana, depois é retirado e trocado por outro, na quarta semana, a mulher faz uma pausa de uma semana para menstruar.

## 11.4 CONTRACEPÇÃO DE EMERGÊNCIA

Chamadas popularmente com “pílulas do dia seguinte”.

É um método utilizado para evitar uma gravidez indesejada após uma relação sexual desprotegida.

Pode ser utilizada nas seguintes situações:

Rompimento da camisinha;



Nos casos de estupro;

Quando a camisinha se romper ou extravasar o esperma na vagina;

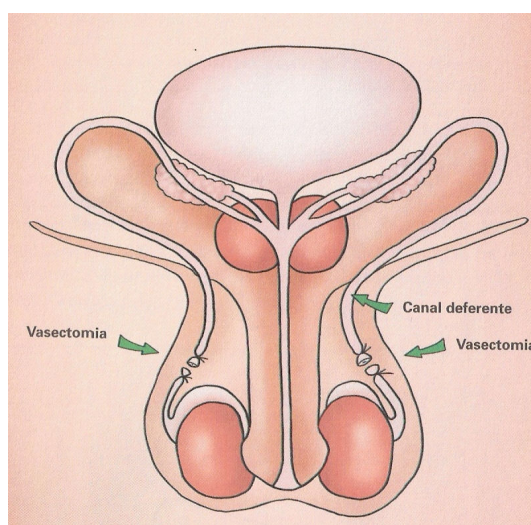
Esquecimento de tomar as pílulas ou injetáveis.

Este método não deve ser usado como método anticoncepcional de rotina, substituindo outro método. Deve ser tomada apenas em casos emergenciais.

**As pílulas e injetáveis não protegem de ISTs/AIDS. Use sempre camisinha.**

## 12 MÉTODOS DE ESTERILIZAÇÃO

### 12.1 VASECTOMIA



**Figura 16** - Cartilha do Ministério da Saúde, p. 47

É uma cirurgia simples, segura e rápida, que se faz em homens que não desejam mais ter filhos. É um método considerado permanente, hoje já existem técnicas de vasectomia que são reversíveis, para os homens que vierem a mudar de idéia futuramente.

Consiste em cortar ou obstruir os canais deferentes para impedindo a passagem de espermatozóides, evitando assim a gravidez.

A vasectomia não altera a vida sexual do homem, ou seja, o desejo e a potência sexual continuam iguais ao que eram antes da cirurgia. A única diferença é a ausência de espermatozoides no esperma.

## 12.2 LAQUEADURA

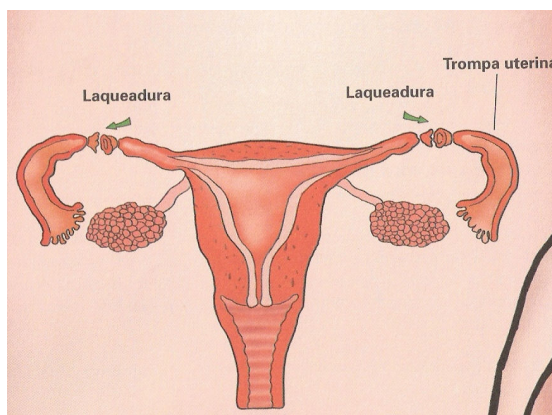


Figura 17 - Cartilha do Ministério da Saúde, p. 45

É uma intervenção cirúrgica realizada na mulher que não deseja mais ter filhos. É um método considerado irreversível, pois a sua reversão é muito difícil.

Consiste em cortar ou obstruir as tubas uterinas para impedir o encontro do ovócito com os espermatozoides, evitando assim a gravidez.

A cirurgia pode ser feita por uma incisão na barriga ou pela vagina, em qualquer momento.

A Lei de Planejamento Familiar só permite realizar a ligadura de trompas e a vasectomia voluntárias nas seguintes situações:

Em homens e mulheres com capacidade civil plena e maiores de 25 anos, ou pelo menos com dois filhos vivos.

Nos casos em que há risco de vida para mulher ou riscos para a saúde da mulher ou do futuro do bebê.

Para escolher um desses métodos tanto o homem e a mulher precisam estar seguros que realmente não querem mais ter filhos.

**A vasectomia e a laqueadura não protegem de ISTs/AIDS. Use sempre camisinha.**



Figura 18 - releitura elaborada por Dalva V. Stoffel

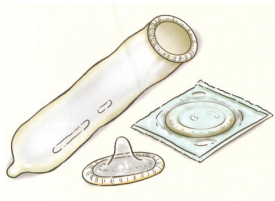
## 1- RECONHECENDO OS MÉTODOS CONTRACEPTIVOS

**OBJETIVOS:** Reconhecer através de figuras alguns métodos contraceptivos.

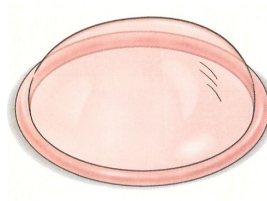
Fixar o conteúdo trabalhado.

**TEMPO DE EXECUÇÃO:** 10 minutos

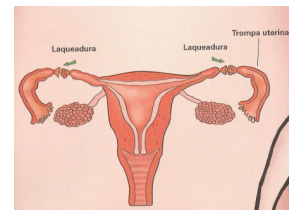
Recorte as palavras abaixo e cole-as nos lugares correspondentes aos desenhos:



\_\_\_\_\_



\_\_\_\_\_



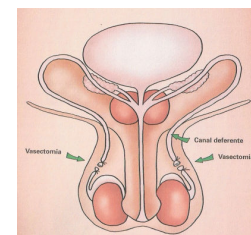
\_\_\_\_\_



\_\_\_\_\_



\_\_\_\_\_



\_\_\_\_\_

<b>PÍLULAS</b>	<b>DIAFRAGMA</b>
<b>VASECTOMIA</b>	<b>LAQUEADURA</b>
<b>CAMISINHA</b>	<b>ANTICONCEPCIONAL INJETÁVEL</b>

**2- Com base em seus conhecimentos sobre métodos contraceptivos, responda às questões abaixo:**

O QUE É, O QUE É...	RESPOSTA
1. É o mais seguro método anticoncepcional reversível para prevenção da gravidez.	
2. É o único método que previne a gravidez, as ISTs e a AIDS.	
3. É confeccionado de plástico flexível com fio de cobre e só pode ser colocado pelo médico.	
4. Apresenta hormônios femininos na sua constituição.	
5. Disco confeccionado de borracha flexível e geralmente associado à espermicida.	
6. Métodos naturais pouco eficazes	
7. Consiste na observação do muco vaginal.	
8. Há observação da temperatura do corpo da mulher todos os dias.	
9. Retira-se o pênis da vagina antes da ejaculação.	
10. Apresenta-se em forma de gel, geléias, espumas ou cremes, e seu uso geralmente está associado ao diafragma.	

### **3- IDENTIFICANDO SEU PAR**

**TEMPO DE EXECUÇÃO: 45 minutos**

#### **OBJETIVOS:**

- Diagnosticar o nível cognitivo dos alunos em relação ao conteúdo: Métodos Contraceptivos.
- Despertar nos alunos a responsabilidade de utilizar os métodos contraceptivos com a finalidade de prevenção contra ISTs e/ou uma gravidez indesejada.

#### **MATERIAIS:**

- Placas com identificação visual contendo (figuras) com os métodos contraceptivos que o professor deverá providenciar com antecedência, utilizando as figuras abaixo. (verificar o número adequado de placas para não faltar)
- Placas com o nome dos respectivos métodos contraceptivos os quais deverão ser providenciados pelo professor antecipadamente utilizando os modelos abaixo. (verificar o número adequado de placas para não faltar)
- Fita adesiva para fixar as placas com os nomes e figuras nos participantes.

#### **DESENVOLVIMENTO:**

- O professor deverá organizar os alunos em círculo, e em pé
- Em seguida distribui aleatoriamente as placas com os nomes e figuras aos alunos e pede para não virarem as placas enquanto estiver distribuindo as mesmas.
- Ao Terminar a distribuição o professor solicita que todos virem as placas para que os colegas possam ver.
- Pede para observarem bem quem está com os respectivos pares, ou seja, o aluno que está com a placa com o nome do método contraceptivo deverá formar um par com àquele que estiver com a respectiva figura do método contraceptivo.

- Após formarem todos os pares, estes deverão falar sobre a importância da utilização do método, como deve ser usado corretamente, bem como se este método previne contra ISTs e/ou gravidez.
- Ao terminar as explicações de todos o professor pode fazer outros questionamentos e levantar outras discussões referentes ao conteúdo trabalhado para fazer um Feed - back com todos os participantes.

### 13 INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS

Elas já foram denominadas há algum tempo atrás de doenças venéreas, em alusão a Vênus, deusa romana do amor, depois receberam a denominação DSTs (Doenças Sexualmente Transmissíveis), mas na realidade não são doenças do amor e sim do sexo, ou seja, são transmitidas através de contato sexual com ou sem amor.

*A Organização Mundial de Saúde recomenda que o termo doença sexualmente transmissível (DST) seja substituído por infecção sexualmente transmissível (IST). O termo infecção sexualmente transmissível tem sido adotado desde 1999, por abranger melhor as infecções assintomáticas. Além disso, o termo tem sido utilizado por uma vasta gama de sociedades e publicações científicas. (O.M.S. Organização mundial da saúde, 2005)*

As ISTs sempre estiveram presentes na história da humanidade, nas escrituras bíblicas no antigo testamento há registros de uma doença. Atualmente o número de casos vem aumentando muito, devido às mudanças do comportamento sexual entre as pessoas.

As ISTs não escolhem idade, sexo, classe social, raça para se instalar, qualquer um pode infectar-se.

A contaminação ocorre principalmente pelo contato sexual, ou seja, pelas relações que envolvem pênis e vagina, bem como sexo oral, anal com parceiro (a) contaminado (a), independente de sua opção sexual.

As ISTs são causadas por bactérias, vírus, protozoários e fungos, que encontram no interior do corpo humano condições favoráveis á sua proliferação, desenvolvendo assim, a enfermidade.

Feridas, corrimentos e verrugas, que podem estar acompanhados de caroços, inchaços, coceira ou dor nos órgãos genitais, no ânus ou mesmo ou mesmo na boca, podem indicar a presença de uma doença sexualmente transmissível. Ao aparecerem estes sintomas a pessoa deve procurar ajuda de um médico para fazer um tratamento imediato.

Existe uma variedade grande de ISTs, as mais conhecidas por sua vez são: sífilis, gonorréia, condiloma acuminado, herpes genital, tricomoníase, hepatite do tipo B, entre outras.

Além de suas características próprias as ISTs podem ser uma porta aberta de entrada para o vírus da AIDS (HIV). As feridas da sífilis ou de outras ISTs, são passagens escancaradas para a entrada do vírus.

Quem tem uma IST deve procurar tratamento médico assim que desconfiar da sua presença, usar sempre preservativo feminino ou masculino nas relações sexuais, avisar os parceiros (as) com quem transou para que também procurem o tratamento adequado.

PORTANTO:

**PREVENIR É A MELHOR SOLUÇÃO!**

## **ATIVIDADES**

### **1 - Pesquisando e trocando idéias.**

- Solicite aos alunos uma visita aos postos de saúde de seu município para verificar as Infecções sexualmente transmissíveis que mais afetam as pessoas de sua comunidade.
- Outro local que os alunos poderão receber informações é na Vigésima Regional de Saúde de seu município.
- Não se esqueça de entrar em contato anteriormente com alguém responsável pelo departamento público, para solicitar uma autorização de visita e pesquisa.
- Após a pesquisa, peça aos alunos que tragam os dados obtidos para a aula e solicite que elabore um gráfico com os dados obtidos.





## 14 AIDS–SÍNDROME DA IMUNO DEFICIÊNCIA ADQUIRIDA

AIDS, em inglês significa Acquired ImmuneDeficiency Syndrome em português e espanhol ela é chamada SIDA Síndrome da imuno deficiência adquirida.

HIV (Vírus da Imunodeficiência Humana) é a sigla do vírus transmissor da doença. É um vírus que ataca o sistema imunológico, abalando as defesas do organismo.

Pode ser transmitido de uma pessoa a outra por alguns fluídos corporais contaminados, que são: sangue, esperma, secreção vaginal, leite materno. Na verdade o vírus pode estar presente também em outros fluídos como na saliva, por exemplo, mas a sua concentração é tão pequena que seria necessário um balde de saliva para contaminar uma pessoa. Já com o sangue é bem diferente, apenas uma gotinha pode contaminar uma ou mais pessoas.

A AIDS é classificada como uma doença sexualmente transmissível e é a manifestação de uma doença que pode seguir as seguintes etapas:

- A pessoa contrai o vírus;
- Pouco a pouco a pessoa vai perdendo sua imunidade natural;
- Um conjunto de doenças oportunistas se manifesta;
- A saúde da pessoa fica cada vez mais debilitada;
- Se não fizer o tratamento correto e específico a doença leva a óbito.

Por isso é fundamental conhecer as formas de contágio do vírus para não se infectar nem transmiti-lo e só tem um jeito de saber se a pessoa tem ou não o HIV. É fazendo o teste.

A AIDS ainda não tem cura, mas já existem diversos remédios que mantêm a doença sob controle.

### **VÍRUS HIV ESTÁ...**

- ✓ NO SANGUE
- ✓ NO CORRIMENTO E SECREÇÕES VAGINAIS
- ✓ NO ESPERMA E SECREÇÕES DO PÊNIS
- ✓ NO LEITE MATERNO

### **NÃO SE PEGA AIDS E NÃO SE PASSA...**

- ✓ PELO SUOR
- ✓ PELO ESPIRRO
- ✓ PELO APERTO DE MÃO, ABRAÇOS E BEIJOS
- ✓ DORMIR NO MESMO QUARTO, TRABALHAR, ESTUDAR NA MESMA SALA,
- ✓ FREQUENTAR CINEMAS, TEATROS, RESTAURANTES
- ✓ NAS PIAS E ASSENTO DE BANHEIROS, SAUNAS, BANHEIRAS E PISCINAS
- ✓ PELA TOALHA, SABONETE, ROUPAS DE CAMA
- ✓ TALHERES, PRATOS E XÍCARAS
- ✓ PELA PICADA DE INSETOS

### **MAS... ATENÇÃO...**

### **O HIV PODE ENTRAR NO CORPO...**

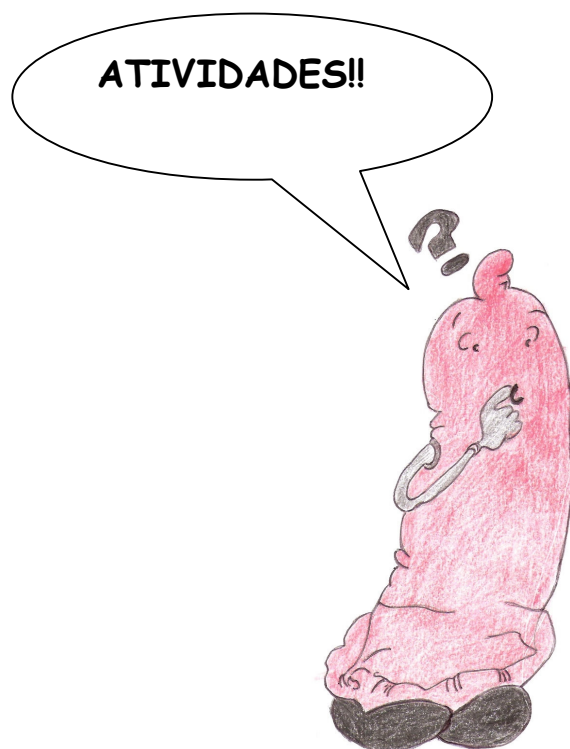
- ✓ PELO SEXO ORAL, ANAL E PÊNIS/VAGINA

- ✓ NA RELAÇÃO SEXUAL DE HOMOSSEXUAIS, BISSEXUAIS, TRANSSEXUAIS, HETEROSSEXUAIS
- ✓ PELA AGULHA OU SERINGAS CONTAMINADAS (TRANSFUSÃO DE SANGUE, TRATAMENTO DENTÁRIO, MANICURE E PEDICURE, APLICAÇÃO DE DROGAS INJETÁVEIS, TATUAGEM, PIERCING)
- ✓ DA MÃE PARA O BEBÊ DURANTE A GRAVIDES NA HORA DO PARTO, PELO LEITE MATERNO DURANTE A AMAMENTAÇÃO.

É por isso tudo que o uso da camisinha não está em discussão. Tem que ser usada, ninguém é louco de arriscar a vida, não é mesmo?

Então não vacile!

Use sempre a camisinha nas suas relações sexuais e fique de olho bem aberto em outras situações em que você pode estar correndo risco de uma possível contaminação.



**Figura 19** – releitura elaborada por Dalva Veronica Stoffel

### **1- PESQUISANDO E TROCANDO IDÉIAS.**

- Procure informações nos locais de amparo aos portadores do vírus da AIDS, como, por exemplo, o CTA (Centro de Testagem e Aconselhamento) de sua cidade, Vigésima Regional de Saúde ou até mesmo nos postos de saúde, as estatísticas da AIDS dos últimos 10 anos.
- Pesquise como está o índice da doença no seu município, faça uma tabela comparativa dos últimos dois anos.
- Solicite aos alunos que exponham as tabelas no horário do intervalo, no saguão da escola para divulgar a pesquisa realizada e informar os demais alunos sobre a importância e necessidade de usar o preservativo masculino ou feminino para evitar uma contaminação do HIV.

**Para esta atividade o professor deverá reproduzir as questões a seguir e distribuir para cada aluno.**

### **2- RESPONDA AS QUESTÕES ABAIXO e AO TERMINAR CONFIRA SE VOCÊ REALMENTE SABE SE PROTEGER DA AIDS ?**

**Seja sincero nas suas respostas:**

1-Nas relações sexuais, você usa camisinha...

( ) A- sempre

- B- às vezes
- C- nunca
- D- Ainda não me relaciono sexualmente

2-Numa festa, você percebe que vai rolar uma relação sexual, só que você não tem preservativos. Você...

- A- vai comprar, ou pedir emprestado
- B- se preocupa, mas deixa a relação acontecer assim mesmo
- C- não se preocupa porque a pessoa tem aparência saudável

3-Você está numa piscina e percebe que uma pessoa portadora do HIV está ao seu lado. Você...

- A- sai rapidinho, avisando os demais amigos (as).
- B- continua tomando seu banho, porque sabe que AIDS não se pega em piscinas
- C- sai discretamente da piscina

4-Como você acha que uma mulher grávida, pode transmitir o vírus para o filho?

- A- compartilhando os mesmos copos, pratos e talheres
- B- durante a gestação, no parto e na amamentação
- C- espirrando e tossindo próximo ao bebê.

5-Você está na rua e vê um amigo (a) que não encontra faz um tempo. Você ficou sabendo que ele (a) tem AIDS. Você...

- A- atravessa a rua e faz de conta que não o (a) conhece.
- B- cumprimenta seu (sua) amigo (a) de longe
- C- dá um abraço no seu amigo( a) e conversa com ele (a).

6-Numa conversa surge o tema AIDS. Você...

- ( ) A- não se interessa pelo assunto, porque só acontece com os outros
- ( ) B- fica interessado, porque a AIDS é um problema de todos.
- ( ) C- muda de assunto, porque esse não é um tema para se conversar entre amigos

VERIFIQUE SEUS CONHECIMENTOS ANALIZANDO SEU RESULTADO:

1- A; 2- A; 3- B; 4- B; 5- C; 6- B.

(cada resposta certa vale 10 pontos)

0 a 20 pontos: Você precisa se proteger melhor. Procure mais informações.

20 a 40 pontos: você está no caminho certo, mas a informação que você tem ainda é insuficiente para protegê-lo (a) da AIDS.

40 a 60 pontos: Parabéns! Você tem informações e sabe se prevenir contra a AIDS. Divida essa informação com seus amigos (as).

### **3- DINÂMICA**

**TÍTULO:** AIDS NÃO TEM CARA

**TEMPO DE EXECUÇÃO:** 30 minutos

**OBJETIVO:** Esclarecer e informar sobre a AIDS e o uso da camisinha.

**MATERIAL:** copos, NaOH (hidróxido de sódio), solução de fenoftaleína que servirá como indicador de base, aparelho de CD, Cd com músicas.

#### **PROCEDIMENTO**

Criar um ambiente parecido de uma festa de amigos com som, mesas, cadeiras na sala de aula;

Distribuir um copo com água para cada participante, um dos copos estará com uma marquinha no fundo (os alunos não podem saber), neste copo mistura-se o NaOH (hidróxido de sódio) à água;

Explicar aos alunos que durante a “festa”, os participantes poderão se relacionar de várias formas, com quem quiser e quantas vezes quiser, seguindo os seguintes critérios:

- O abraço será representado encostando um copo no outro
- O beijo será representado entrelaçando os braços do colega, sem largar os copos;
- A relação sexual será representada derramando um pouco de água no copo do colega.

Colocar uma música e deixar tocar durante aproximadamente 10 minutos, não interferir nas atitudes dos alunos durante a “festa”, ou seja, deixá-los a vontade para tomar as decisões que considerarem corretas para aquele momento.

Após o tempo esgotado, desligar o som e pedir para que todos sentem nas cadeiras formando um círculo,

Fazer os seguintes questionamentos para os participantes:

- Todos vocês gostaram da festa? porque?
- Todos se divertiram ?
- Quem não gostou da festa? Porque?
- Quem de vocês abraçou ou beijou durante a festa?
- E alguém de vocês se relacionou sexualmente? Foi bom? Quantas vezes isso ocorreu? Com quantas pessoas?
- Alguém usou preservativo? porque?
- E quem não usou??? Como está se sentindo?



Após cada questionamento, conversar com os alunos abordando os assuntos que já foram discutidos em atividades anteriores como por exemplo métodos contraceptivos, ISTs, AIDS, Virgindade, o que os jovens consomem durante as festas, entre outros.

Em seguida o professor passa colocando uma ou mais gotas de fenoftaleína em cada copo, como o produto é um indicador de ácido/base nos copos onde o NaOH estiver presente, a água ficará rosa, indicando que esta(s) pessoa(s) foi contaminada pelo HIV, por que relacionou-se sexualmente com um parceiro sem usar o preservativo.

Falar aos alunos que apenas uma ou duas pessoas estava(m) contaminada(s) pelo HIV. Esta(s) pessoa(s) estava(m) com o copo marcado no fundo, porém ninguém sabia e transmitiram o vírus para todas as pessoas que se relacionaram com ele(s) a(s). Pode-se trabalhar a contaminação em série que ocorre com os soro-positivos, esclarecendo a importância e necessidade da prevenção, não somente pelo ato sexual, mas também as outras vias contaminantes.

## 15 SUGESTÕES DE FILMES E DOCUMENTÁRIOS

AMIGAS DE COLÉGIO (*fucking amal*). Suécia, 1998. Direção: Lukas Moodysson. Com Alexandra Dahlströ, Rebecka Liljeberg. 89 min.

A descoberta da homossexualidade no relacionamento de duas adolescentes, em história bem contada e bem humorada. A cegueira e a inabilidade dos adultos fazem parte da trama. Produção cinematográfica modesta, mas honesta.

JUNO (*Juno*). Estados Unidos, 2007. Direção: Jason Reitman. Com Ellen Page, Michael Cera, Olivia Thirlby, Jennifer Garner, Jason Bateman. 92 min.

Juno MacGuff é uma adolescente que engravida de maneira inesperada de seu colega de classe Bleeker. Com a ajuda de sua melhor amiga, Leah, e o apoio de seus pais, Juno conhece um casal, que está disposto a adotar seu filho, que ainda nem nasceu.

AOS TREZE (*Thirteen*). Estados Unidos, 2003. Direção: Catherine Hardwicke. Com Evan Rachel Wood, Nikki Reed e Holly Hunter. 100 min.

A barra pesa para uma garota que, ao completar treze anos, se envolve com questões com as quais ela não está preparada para lidar: sexo, drogas, apelos de consumo, furtos, violência e rompimento familiar.

O BECO DOS MILAGRES (*El callejón de los milagres*). México, 1994. Direção: Jorge Fons. Com Ernesto Gómez Cruz, Salma Hayek, Margarita Sanz. 140 min.

Machismo, virgindade, prostituição e homossexualidade fazem parte desta tragicomédia focada em personagens urbanos da cidade do México. Filme interessante e criativo.

BILLY ELLIOT (*Billy Elliot*). Inglaterra, 2000. Direção: Stephen Daldry. Com Jamie Bell, Julie Walters, Gary Lewis. 110min.

História de um menino de 11 anos com talento para o balé que tem de enfrentar os limites estreitos dos estereótipos de gênero do seu meio. Como crescer como homem dançando balé e sendo feliz? Grande desempenho dos atores e atrizes num filme marcante, capaz de tocar a sensibilidade de qualquer pessoa.

CAMINHOS CRUZADOS (*Common threads: stories from the quilt*). Estados Unidos, 1989. Direção: Robert Epstein e Jeffrey Friedman. 75min.

Documentário que mostra várias histórias pessoais de vítimas da Aids. O que as une é uma gigantesca colcha de retalhos montada por amigos e parentes, o Aids Memorial Quilt. Narração de Dustin Hoffman. Retrato sincero e perturbador dos primeiros anos da AIDS nos Estados Unidos.

CAZUZA, O TEMPO NÃO PÁRA. Brasil, 2004. Direção: Sandra Werneck e Walter Carvalho. Com Daniel de Oliveira, Marieta Severo e Reginaldo Faria. 100min.

A trajetória de sucesso do cantor e compositor Cazuza contado com base no livro escrito por sua mãe, Lucinha Araújo. O rock, as drogas, o sexo e a contaminação pela AIDS marcam a vida intensa e agitada de Cazuza.

E SUA MÃE TAMBÉM (*Y tu mamá también*). México, 2000. Direção: Alfonso Cuarón. Com maribel Verdú, Gael García Bernal, Diego Luna. 105min.

A passagem da adolescência à vida adulta, vivida por dois garotos e uma mulher em viagem pelo México. Sexo, amor, traição são ingredientes deste filme forte, divertido e revelador.

HOUVE UMA VEZ DOIS VERÕES. Brasil, 2002. Direção: Jorge Furtado. Com André Arteché, Ana Maria Mainieri, Pedro Furtado. 75min.

A sexualidade adolescente mostrada nesta comédia romântica, ambientada no sul do Brasil. A iniciação sexual de um garoto com uma mulher mais velha, a gravidez e as questões sentimentais, num belo filme para o público jovem. O título faz referência ao nome dado em português para o clássico Verão de 42.

VERÃO DE 42 ou HOUVE UMA VEZ UM VERÃO (*Summer of 42*). Estados Unidos, 1971. Direção: Robert Mulligan. Com Jennifer O' Neill, Gary Grimes. 104 min.

A descoberta do sexo por um adolescente, em 1942, em plena guerra, numa praia. Filme tocante, belíssimo, um show de sensibilidade. Há cenas fantásticas, como a compra da camisinha na farmácia, a transa seguindo um manual de instruções e principalmente a cena de amor entre o jovem e a bela mulher que o conquista. A trilha sonora de Michel Legrand é outro destaque.

VENTRE LIVRE. Brasil, 1994. Direção: Ana Luiza Azevedo. 48 min.

Excelente documentário em que se discutem direitos sexuais e reprodutivos no Brasil e a desigualdade social por meio da história de diversas mulheres. Dividido em três partes, trata de esterilização, aborto, e gravidez na adolescência.

PANDEMIA: ENCARANDO A AIDS (*Pandemic: facing AIDS*). Estados Unidos, 2002. Direção: Rory Kennedy. 113 min.

Documentário que mostra as questões que afetam vítimas da AIDS em cinco países: Índia, Tailândia, Uganda, Rússia e Brasil. Os problemas são muito diferentes porque refletem a visão da doença nas diferentes culturas, os valores envolvidos, os serviços disponíveis e o papel do Estado, dentre outros fatores. A vulnerabilidade de cada situação é, portanto, bem distinta.

## **16 SUGESTÕES DE SITES**

Agência de notícias da AIDS:

[www.agenciaaids.com.br](http://www.agenciaaids.com.br)

Grupo Pela Vidda:

[www.pelavidda.org.br](http://www.pelavidda.org.br)

Programa Nacional de DST e AIDS:

[www.aids.gov.br](http://www.aids.gov.br)

Anticoncepção On- Line - Projeto Reroatina:

[www.anticoncepcao.org.br](http://www.anticoncepcao.org.br)

Portal da Sexualidade:

[www.portaldasexualidade.com.br](http://www.portaldasexualidade.com.br)

Ecos – Comunicação em Sexualidade:

[www.ecos.org.br](http://www.ecos.org.br)

Grupo de Trabalho e Pesquisa em Orientação Sexual:

[www.gtpos.org.br](http://www.gtpos.org.br)

Instituto Kaplan – Centro de Estudos da Sexualidade:

[www.kaplan.org.br](http://www.kaplan.org.br)

Ministério da Educação:

[www.mec.gov.br](http://www.mec.gov.br)

Sociedade Brasileira de Estudos da Sexualidade Humana:

[www.sbrash.org.br](http://www.sbrash.org.br)

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Direitos sexuais, direitos reprodutivos e métodos anticoncepcionais**. Brasília, 2006.

EGYPTO, A. C. **Sexo, prazeres e riscos**. São Paulo. Saraiva, 2005

GANDRA, F. R., PIRES, C do V. G., LIMA, R. C. V. **O dia-a-dia do professor: adolescência: afetividade, sexualidade e drogas**. Belo Horizonte: Fapi, 2002. 5v.

SANTANA, A. L. **Virgindade**. 2007. Disponível em: <http://www.infoescola.com/sexualidade/virgindade/>. Acesso em 28/11/2008.

VILELA, A L. M.. **Sistema Endócrino**. 2007. Disponível em: <http://fisiologiaunifor.blogspot.com>. Acesso em 08/12/2008.

VIRAÇÃO, mudança, atitude e ousadia jovem. Especial AIDS. Gráfica e Editora Aquarela. N° 23, Ano 3 Edição Especial. Ministério da Saúde, 2006. (pg. 18 e 19, 30,33)

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE, **Orientações Para o Tratamento de Infecções Sexualmente Transmissíveis**. 2001. Genebra, Suíça. Disponível em: [http://www.who.int/hiv/pub/sti/STIguidelines2003\\_pt.pdf](http://www.who.int/hiv/pub/sti/STIguidelines2003_pt.pdf). Acesso em 08/12/2008.